



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Proposta de debate

Venho, por razões de interesse público, propor ao Plenário um debate sobre o tema seguinte: “As actuais obras do Metro Ligeiro devem, ou não, ser alteradas ou suspensas”, esperando que o Governo se faça representar, com vista à exposição das suas opiniões e justificações.

Nota justificativa

Passaram-se 16 anos após a apresentação da ideia da construção do Metro Ligeiro no Relatório das Linhas de Acção Governativa em 2002, e só agora é que a entrada em funcionamento da Linha da Taipa é expectável. No entanto, no recente Relatório de auditoria específica “Sistema de Metro Ligeiro – 4.º relatório”, o Comissariado de Auditoria revela os orçamentos confusos, as graves derrapagens orçamentais, as falhas na fiscalização e os graves atrasos nas obras do Metro Ligeiro, frisando que o investimento estimado para a 1.ª fase do sistema do Metro Ligeiro aumentou de 4200 milhões, em 2007, para 17 949 milhões, em 2017. Segundo as informações facultadas pelo Gabinete para as Infra-estruturas de Transportes (GIT), ainda não existe um número exacto para o orçamento final do projecto da construção do Metro Ligeiro. No planeamento mais recente da construção, a classificação adoptada na 1.ª fase do Metro Ligeiro foi alterada, passando a ser “a curto, médio e longo prazo” e, segundo esta nova classificação, as obras do Metro Ligeiro estão divididas em onze troços, de entre eles, três ficam sem quaisquer informações, dois têm um investimento estimado de acordo com a metodologia de investimento estático, cinco têm um investimento estimado de acordo com a metodologia de investimento dinâmico e um de acordo com os valores orçamentados. Apesar

Debate_2018_10_04_Lam Iok Fong (p) mmc



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

da grande confusão nas estimativas do investimento, este já atinge mais de 50 mil milhões, e é expectável que este número astronómico só aumente e não diminua. Assim sendo, o mecanismo orçamental não produz praticamente os devidos efeitos, e os governantes até afirmaram que só podiam “continuar com as obras e, entretanto, introduzir alterações”. Do ponto de vista de gestão das finanças públicas, as obras do Metro Ligeiro já se tornaram numa doença crónica para as finanças de Macau.

O relatório do Comissariado de Auditoria não só indicou as constantes situações de derrapagem orçamental e de atrasos do metro, como também demonstra claramente que o GIT tem evitado a divulgação do avultado montante global do orçamento, e refere ainda as situações caóticas de vários atrasos, baixa eficiência, má coordenação e falta de planeamento nas obras do metro. Depois da publicação do relatório, o público, de desapontado, passou a já não depositar esperança nestas obras. Na sociedade começa a surgir uma opinião que defende a desistência das obras para evitar o desperdício contínuo do erário público.

Tal como referi recentemente numa interpelação escrita, o Governo deve calcular com seriedade os custos/benefícios globais das obras do metro, não podendo permitir o reforço do orçamento sem quaisquer limitações e prazos. É necessário definir um “tecto” para o reforço orçamental, senão, só quando chegar a altura de “pagar a factura” é que se detecta que o custo excede muito a capacidade da sociedade e que o metro não terá nenhum contributo, sendo prejudicados, afinal, o interesse e o bem-estar de toda a Macau. No entanto, por outro lado, muitas cidades vizinhas já dispõem de um sistema de transporte ferroviário amadurecido. Portanto, sob a grande tendência da cooperação regional, se Macau não dispuser de um sistema de metro para ligação às regiões vizinhas, teme-se que vai ser marginalizada, o que vai trazer muitas desvantagens para o seu desenvolvimento a longo prazo.

Debate_2018_10_04_Lam Iok Fong (p) mmc



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

A meu ver, é necessária a realização de um debate para discutir seriamente o futuro do metro ligeiro: para poder haver um controlo do respectivo orçamento, devemos continuar como no passado, fazendo apenas o que tem de ser feito, ou devemos abandonar e parar totalmente, ou alterar a respectiva proposta, tal como eliminar, segundo a urgência e importância, alguns dos troços secundários, ou ainda simplificar a colocação de algumas paragens? Caso se altere a proposta, como é que esta deve ficar? A Assembleia Legislativa é o local essencial para se discutir as políticas públicas, portanto, entendo ser necessário permitir, através da sua função de debate, a apresentação de diferentes opiniões, e espero que o Governo possa dar resposta às dúvidas existentes e encontrar um consenso, através da devida discussão, com vista à definição de uma orientação da política e à resolução do problema da baixa eficácia, da incompetência e da falta de responsabilização.

4 de Outubro de 2018

**A Deputada à Assembleia Legislativa da Região
Administrativa Especial de Macau,
Lam Iok Fong**

Debate_2018_10_04_Lam Iok Fong (p) mmc



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Deliberação n.º /2018/Plenário

(Projecto de simples deliberação do Plenário)

A Assembleia Legislativa delibera, nos termos do n.º 1 do artigo 139.º do seu Regimento, o seguinte:

Artigo único (Aprovação do debate)

É aprovada, nos termos dos artigos 140.º e 141.º do Regimento, a realização de um debate sobre o assunto de interesse público abaixo indicado, o qual foi apresentado pela Senhora Deputada Lam lok Fong em 4 de Outubro de 2018:

“As actuais obras do Metro Ligeiro devem, ou não, ser alteradas ou suspensas.”

Aprovada em de de 2018.

O Presidente da Assembleia Legislativa,

Ho lat Seng.